



Ourém

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

N.º34 / FEVEREIRO . 2019
PUBLICAÇÃO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PARA PORTUGAL E FRANÇA

**VII WORKSHOP
INTERNACIONAL DE
TURISMO RELIGIOSO**

PÁG. 06

**PLANO ESTRATÉGICO
DE DESENVOLVIMENTO
URBANO DE OURÉM
(PEDU)**

PÁG. 07

**“OUVIR OURÉM E OS
OUREENSES” - FÁTIMA**

PÁG. 11

**OURÉM APOIA A
CANDIDATURA DE LEIRIA
A CAPITAL EUROPEIA
DA CULTURA**

PÁG. 13





EDITORIAL



Vai sendo um (julgo bom) hábito dirigir-me aos munícipes regularmente, neste espaço, manifestando os estados de alma, princípios e desenvolvimentos do percurso encetado pelo Executivo Municipal, enquanto órgão ao qual compete a gestão da coisa pública e tendo por missão a satisfação dos objetivos programáticos sufragados e, por maioria de razão, os aspetos relacionados com a gestão corrente dos interesses e competências da Câmara Municipal.

Tive, recentemente, o ensejo de me dirigir em sede da Assembleia Municipal aos senhores deputados municipais, com um conjunto de medidas que importaria tomar, em tempo útil, por imperativos legais e definição estratégica, facto que realço aqui, ou não se tratasse de levar à Casa da Democracia, o que a todos respeita e que carece de satisfação, também em tempo oportuno.

Refiro-me, a título de exemplo, a um conjunto de temas, que transcendem o contexto da obra material feita e em curso, a qual o Executivo não descuro, nomeadamente na componente social, muito no sentido de reconhecer que a organização de alguns eventos de grande valor simbólico, contribuíram decisivamente para a satisfação das pretensões dos nossos munícipes, de que foi exemplo um conjunto de iniciativas municipais, que arrecadaram vastos elogios, muita participação popular, prestígio decorrente da sua organização e implementação, sempre numa perspectiva de moderação de custos, sem prejuízo da qualidade apresentada. Remetia assim, para as edições do ano passado da Feirourém, para as Cerimónias da Semana Santa, que culminaram com a recriação da Via-Sacra, a Feira Nova de Santa Iria, ou as festividades de Natal, que encheram de brilho e animação, nomeadamente as cidades de Ourém e Fátima.

Foi também com muita satisfação, que transmiti ter sido decidido e na sequência do elevado número de pedidos de IPSS's para apoio na aquisição de carrinhas ligeiras, o facto de termos criado um fundo de financiamento municipal, no valor de 300 mil euros, distribuído por quatro anos, assim como, na área da Educação, o facto de terem sido admitidos, nos quadros do Município, 23 Assistentes Operacionais, que vieram colmatar uma grande lacuna existente. Por outro lado, destaco também, o esforço financeiro decorrente do aumento da “descentralização” de competências para as juntas de freguesia, traduzidas em propostas de delegação de competências na área dos jardins e espaços verdes em algumas freguesias.

Sempre no sentido da defesa dos Superiores interesses do Município, foram submetidas à Assembleia Municipal e no contexto da eventual assunção de responsabilidades delegadas pelo poder central, a rejeição das respeitantes às Vias de Comunicação e à Proteção e Saúde Animal e de Segurança dos Alimentos, dado existirem grandes dúvidas quanto à sua aplicabilidade, tendo o Órgão deliberativo decidido de acordo com a proposta do Executivo, quanto à não aceitação das mesmas para o ano de 2019.

Recordo que temos em curso a implementação do Orçamento Participativo, cujo Regulamento foi aprovado em reunião de Câmara e pela Assembleia Municipal e adotámos uma medida que concorre para a constituição de uma empresa intermunicipal de serviços de abastecimento público de água, saneamento e águas residuais e recolha de resíduos urbanos denominada “Tejo Ambiente”, que reúne os municípios de Ourém, Ferreira do Zêzere, Mação, Tomar, Sardoal e Vila Nova da Barquinha e que permitirá um forte investimento no Município através da expansão da rede de saneamento básico a diversas localidades. Esta decisão do Executivo foi muito ponderada, mas analisados os prós e os contras, considerámos que seria a solução que, coletivamente, melhor servirá os interesses do Município de Ourém e os seus munícipes, tendo plena consciência, que será estruturante para o nosso futuro coletivo para os próximos 30 anos.

Caros leitores, não cabe neste espaço elencar todas as frentes em que estamos envolvidos, mas mantemos a esperança, quase a certeza, de que continuamos o nosso rumo do sentido da prestação de um serviço de verdadeiro interesse público, sustentado não apenas no apoio político expresso, como na validação do grau de satisfação dos nossos munícipes, que vamos procurando aferir no contacto direto que procuramos promover, nomeadamente nas sessões públicas descentralizadas pelas freguesias.

Uma saudação amiga para todos do
Luís Miguel Albuquerque

REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM



04 FEVEREIRO

O Salão Nobre do Edifício-sede do Município de Ourém recebeu, no dia 4 de fevereiro, a primeira reunião da Câmara Municipal do mês, logo aberta ao público e à comunicação social.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque, apresentou uma declaração sobre o “Fórum Estudante 2019” e outra sobre a tomada de posse do Comandante da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caxarias, Hélder Silva, e a consequente tomada de posse do 2º Comandante da corporação, Nuno Mendes. O Vereador Rui Vital apresentou uma declaração sobre a sessão de sensibilização subordinada à “vespa asiática” que decorreu no Edifício-sede do Município, e ainda dois votos de reconhecimento: um dirigido à equipa de voleibol feminino do Colégio do Sagrado Coração de Maria de Fátima que se sagrou pelo segundo ano consecutivo campeã inter-regional no escalão de cadetes e outro dirigido ao Grupo de Atletismo de Fátima pela conquista do Campeonato Regional de Seniores Feminino em pista coberta e o apuramento da equipa para a final da

I Divisão Nacional de Clubes, com destaque para os resultados obtidos pela atleta Ana Oliveira.

Entre outros assuntos de gestão corrente, no período da ordem do dia foram aprovados, por unanimidade, o projeto de regulamento do Orçamento Participativo de Ourém e o projeto de regulamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico e Turismo, que seguiu para Consulta Pública. A Câmara Municipal aprovou também a criação de um fundo de financiamento municipal no valor de 300 mil euros para apoiar as IPSS's do concelho na aquisição de viaturas e ainda um protocolo de colaboração a celebrar com a Junta de Freguesia de Fátima, dirigido ao apoio na realização do Festival da Paz 2019.

Nesta reunião ocorreu também a aprovação da proposta de protocolo de cedência da exploração das máquinas de venda automática, existentes em determinadas estruturas municipais, ao Fundo Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Ourém e por fim a aprovação dos anteprojetos das redes de drenagem de águas residuais nas freguesias de Fátima e Nossa Senhora das Misericórdias.

08 FEVEREIRO (REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA)

No dia 8 de fevereiro, decorreu uma reunião extraordinária da Câmara Municipal e, nesse contexto, entre outros assuntos, foi aprovada por unanimidade a proposta de protocolo com o Centro Cultural e Recreativo de Olival que viabiliza a realização do Rally Vila Medieval de Ourém 2019. Seguiu-se a aprovação dos planos de seguran-

ça e saúde do projeto de reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e foi ainda deliberado participar na constituição de uma empresa intermunicipal que terá como propósito criar um sistema intermunicipal de serviços de abastecimento público de água, saneamento e águas residuais e recolha de resíduos urbanos.



18 FEVEREIRO

Na reunião privada de 18 de fevereiro, no período antes da ordem do dia, o Presidente Luís Miguel Albuquerque apresentou um Voto de Reconhecimento ao Colégio de São Miguel pelos resultados obtidos no ranking nacional do ensino secundário e o Vereador Rui Vital um Voto de Reconhecimento dirigido à atleta do Grupo de Atletismo de Fátima, Ana Oliveira.

Já no período da ordem do dia, entre outros assuntos de gestão corrente, a Câmara Municipal deliberou por maioria, com abstenção dos Vereadores do PS, a não aceitação da proposta de descentralização administrativa relativa ao setor da proteção e saúde animal e à segurança dos alimentos. Seguiu-se a aprovação por unanimidade do protocolo de colaboração a celebrar com o Centro Cívico de Casal Novo e o lançamento dos concursos

públicos relativos à construção do Centro Escolar da Carvoeira e à requalificação das estruturas que darão lugar às Unidades de Cuidados de Saúde de Alburitel, Olival e Sobral. A reunião foi ainda palco da aprovação do projeto de execução do “Passadiço do Agroal” e da proposta de elaboração do “Regulamento de funcionamento das atividades de animação e apoio à família, serviços de refeições e prolongamento de horário”. A Câmara Municipal deliberou também aprovar os anteprojetos das redes de drenagem de águas residuais da União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, Urqueira, Nossa Senhora das Misericórdias, Atouguia e Nossa Senhora da Piedade e, por fim, tomou conhecimento do projeto de execução existente para o Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, a instalar em Zambujal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL RATIFICOU DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Decorreu sexta-feira, dia 1 de fevereiro, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Ourém, tendo a reunião em causa assumido caráter extraordinário, face ao prazo limite para que este órgão se pronunciasse sobre a decisão do Executivo Municipal incidente no processo legislativo relacionado com o aumento da descentralização administrativa.

Nesse âmbito, a Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, os termos anteriormente alvo de pronúncia pela Câmara, que previam a aprovação da adesão aos efeitos dos diplomas relacionados com Património, Habitação, Praias, Estruturas de Atendimento ao Cidadão, Estacionamento Público, Jogos de Fortuna e Azar, Justiça, Proteção Civil e apoio aos Bombeiros, Projetos financiados por Fundos Europeus e Promoção Turística, excetuando-se das competências delegadas, a relacionada com a Gestão da Rede Rodoviária.

No dia 19 de fevereiro, decorreu uma sessão

ordinária da Assembleia Municipal de Ourém e de entre os vários assuntos abordados, destaque para a aprovação unânime da constituição da empresa intermunicipal “Tejo Ambiente”, na qual se prevê a criação de um sistema intermunicipal de serviços de abastecimento público de água, saneamento, águas residuais e recolha de resíduos urbanos.

De realçar ainda a aprovação, por unanimidade, da proposta camarária relacionada com a assunção de compromissos plurianuais, como sejam o Centro Escolar de Carvoeira em Caxarias, a reabilitação do espaço público do núcleo central de Ourém - Jardim Plessis-Trévisse, e as vias de entrada de Fátima, com a requalificação da EM357 (Fátima/Loureira).

Foi ainda aprovada, por maioria, a proposta de rejeição da descentralização administrativa relativa ao setor da proteção e saúde animal e à segurança dos alimentos.



BRIGADAS DE CONSERVAÇÃO PROSSEGUEM TRABALHOS NO ESPAÇO MUNICIPAL

Os trabalhos desenvolvidos pelas brigadas municipais contemplam vários serviços distribuídos ao longo de todo o concelho de Ourém.

Entre várias tarefas, destaque para a limpeza de bermas e valetas na freguesia do Cercal, ajustes de sinalização e trabalhos de calcetamento em Ourém e Fátima, trabalhos de jardinagem na cidade de Ourém e construção de mobiliário em madeira para várias escolas do concelho.

Em Mata de Urqueira decorreu a necessária limpeza de árvores na Escola Básica N.º 1 de Mata, enquanto em Gondemaria foram realizados trabalhos de conservação de bermas e valetas.

Na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias foram efetuadas reparações de via e

no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, em Ourém, uma equipa providenciou a reparação de uma avaria na instalação elétrica, enquanto na Rua de Santa Teresa de Ourém prosseguiram as obras de construção de um parque de estacionamento, no qual já tiveram início os trabalhos de calcetamento.

Na Praia Fluvial do Agroal uma equipa desenvolveu o tratamento e manutenção das madeiras envolventes, enquanto na E.B. 2+3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão procedeu-se à reparação de uma torneira.

Nos Vales, uma equipa desenvolveu a colocação de um abrigo rodoviário, em Olival foi feita a limpeza de bermas e valetas e nas imediações do Salão Paroquial de Vale Travesso de-

correu a beneficiação de espaços públicos.

Finalmente, em Ourém, no Bairro 25 de Setembro, foi promovida a reparação de sinalética de trânsito e, no Estaleiro Municipal, as equipas de carpintaria e pintura produziram prateleiras para o antigo Edifício dos Paços do Concelho.

Em Carapita, Nossa Sr.ª das Misericórdias, decorreu a necessária limpeza de árvores, enquanto em Seiça foi colocada uma proteção num pontão.

Na Freguesia de Caxarias procedeu-se à reparação de uma fuga no ponto de água existente para apoiar a ação dos bombeiros no combate a incêndios e em Urqueira foram desenvolvidos trabalhos de limpeza de bermas e valetas.



REQUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA STARTUP OURÉM PROSSEGUE A BOM RITMO

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis, e o Presidente do Núcleo Nersant de Ourém, Hélder Miguel, visitaram as obras de requalificação em curso nas futuras instalações da Startup Ourém. Este polo de inovação e incubação ficará instalado no edifício que foi sede do Centro

de Recuperação Infantil Ouriense e com as obras de adaptação a decorrerem a bom ritmo, as perspetivas apontam para a sua inauguração em junho próximo.

Após a celebração a 20 de junho de 2018 do protocolo de colaboração e a assinatura da empreitada de requalificação em novembro, esta nova in-

fraestrutura de apoio à comunidade empresarial estará assim à disposição de todos os empreendedores e empresários a breve trecho.

A Startup Ourém visa a atração e instalação de novos projetos empresariais no concelho e a promoção de uma cultura empreendedora, além de pres-

tar aconselhamento e apoio técnico aos empreendedores e empresas disponibilizando espaço para a instalação de empresas recém-constituídas, ou em fase de desenvolvimento. O protocolo celebrado entre o Município de Ourém e a Nersant contempla também o desenvolvimento de ações para a atração de no-

vos investidores e a criação de um canal facilitador de processos de licenciamento de cariz empresarial.

No âmbito desta visita, foi ainda decidido instalar um carregador para veículos elétricos, nas imediações do edifício.





PLANOS E REGULAMENTOS

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE OURÉM

Encontra-se em Consulta Pública pelo prazo de 30 dias úteis (de 22/02/2019 a 04/04/2019) o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Ourém.

Durante o período referido, os interessados podem proceder à apresentação, por escrito, de observações ou sugestões para o Município de Ourém ou para o endereço eletrónico smpc@cm.ourem.pt com a identificação do assunto.

PLANOS DE URBANIZAÇÃO DE OURÉM E FÁTIMA

Na sequência da decisão da Câmara Municipal iniciar a revisão do Plano de Urbanização de Fátima e a elaboração do Plano de Urbanização de Ourém, informa-se que os interessados poderão formular sugestões, contributos, por um período de 15 dias, compreendido entre 21/02/2019 e 20/03/2019.

Durante o período de discussão pública, os interessados podem proceder à apresentação, por escrito, de observações ou sugestões para o Município de Ourém ou para o endereço eletrónico planeamento.ptu@cm.ourem.pt, com a identificação do assunto.

REGULAMENTO DO CARTÃO SOCIAL DO BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

Encontra-se em Consulta Pública pelo prazo de 30 dias úteis (de 22/02/2019 a 04/04/2019), o Regulamento do Cartão Social do Bombeiro Voluntário.

Durante o período referido, os interessados podem proceder à apresentação, por escrito, de observações ou sugestões para o Município de Ourém ou para o endereço eletrónico geral@cm.ourem.pt com a identificação do assunto.

REVISÃO DO REGULAMENTO DE APOIO À NATALIDADE E À INFÂNCIA

Encontra-se em Consulta Pública o processo de revisão do “Regulamento de Apoio à Natalidade e à Infância”, podendo os interessados constituir-se como tal e apresentar contributos até 12/03/2019.

Durante este período, os interessados podem proceder à apresentação, por escrito, de observações ou sugestões, dirigidas aos Presidente da Câmara Municipal através do correio eletrónico presidente@cm.ourem.pt, endereçadas ou entregues pessoalmente no edifício da Câmara Municipal de Ourém.

REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA, SERVIÇOS DE REFEIÇÕES E PROLONGAMENTO DE HORÁRIO

Encontra-se em Consulta Pública o “Regulamento de Funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família, Serviços de Refeições e Prolongamento de Horário”, podendo os interessados constituir-se como tal e apresentar contributos até 12/03/2019.

Durante o período de discussão pública, os interessados podem proceder à apresentação, por escrito, de observações ou sugestões, dirigidas aos Presidente da Câmara Municipal através do correio eletrónico presidente@cm.ourem.pt, endereçadas ou entregues pessoalmente no edifício da Câmara Municipal de Ourém.

APROVADO O REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE OURÉM

O projeto de regulamento do Orçamento Participativo de Ourém foi aprovado, por unanimidade, na reunião de Câmara de 4 de fevereiro, terminado o período de constituição de interessados e de consulta pública. Após aprovação pelo órgão executivo, seguiu-se a submissão do documento à Assembleia Municipal de Ourém, que apenas produzirá efeitos depois de publicado em Diário da República.

A proposta de regulamento do Orçamento Participativo do Município de Ourém enuncia os princípios e os objetivos do projeto, além de estabelecer as normas de organização e de operacionalização do mesmo. O princípio e o valor da democracia participativa sustentam a criação do Orçamento Participativo de Ourém, assu-

mindando que a sua aplicação em modelo deliberativo é um modo de concretizar localmente esse propósito. Com o Orçamento Participativo será possível envolver e implicar os munícipes na definição de uma parte das prioridades da autarquia e alocar uma parcela do orçamento municipal para tais prioridades.

O Orçamento Participativo de Ourém tem como objetivos fundamentais incentivar o envolvimento cívico na gestão municipal, melhorar a qualidade da Democracia ao contribuir para processos de representação e de participação no plano político, estimular a comunicação e a compreensão entre munícipes e órgãos do Município e fomentar a coesão social fortalecendo o sentimento de comunidade.

CRIADO FUNDO DE FINANCIAMENTO PARA IPSS'S DO CONCELHO

Foi aprovada, na reunião de Câmara de 4 de fevereiro, a proposta do Executivo Municipal que visava a constituição de um fundo de financiamento municipal para apoiar as IPSS's do concelho na aquisição de viaturas. Este fundo no valor de 300 mil euros será colocado à disposição das instituições de solidariedade social e formalizado através de protocolo individual submetido a aprovação da Assembleia Municipal, já que vigorará para o período de 2019 a 2022.

A linha de apoio financeiro criada pelo Município de Ourém tem o valor global de 300 mil euros, repartido por 4 anos (2019 a 2022) com o limite anual de 75 mil euros, e pretende financiar a aquisição de viaturas ligeiras

para utilização (exclusiva) no âmbito do objeto social das entidades beneficiárias.

De acordo com as normas de acesso ao fundo, além da IPSS ter obrigatoriamente sede na área da jurisdição do Município de Ourém, só poderá beneficiar de apoio financeiro na aquisição de uma viatura, com comparticipação de 60%, até ao limite de 20 mil euros.

A criação deste fundo de financiamento municipal de apoio às IPSS's representa mais uma resposta às necessidades da população, com a concretização de ações de intervenção social que respeitam o princípio da igualdade social e melhoram a qualidade de vida de todos os munícipes.



VII WORKSHOP INTERNACIONAL DE TURISMO RELIGIOSO



Foi publicamente apresentada no dia 20 de fevereiro, em conferência de imprensa, a VII edição do Workshop Internacional de Turismo Religioso, que decorrerá, em Fátima e na Guarda entre 7 e 9 de março, numa organização da ACISO – Associação Empresarial de Ourém-Fátima, com o apoio da Câmara Municipal de Ourém, Câmara Municipal da Guarda, Turismo do Centro e Turismo de Portugal.

A iniciativa agora apresentada trouxe a Fátima, na última

edição, cerca de 130 operadores e promoveu 4600 reuniões one-to-one, numa clara aposta da ACISO como catalisador do desenvolvimento das relações comerciais e institucionais com vista a um fortalecimento do investimento externo no nosso território.

A edição deste ano tem as inscrições esgotadas, com a confirmação de 150 *suppliers* e expositores de 14 países e com uma previsão de mais de 5000 reuniões, numa clara superação

das expectativas, quando são conhecidos os números oficiais de 7 milhões de turistas em Fátima no ano de 2018.

A cerimónia que serviu de base ao lançamento do VII Workshop Internacional de Turismo Religioso contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, do Vereador Natálio Reis, do Presidente da Assembleia Municipal, João Moura e da Diretora Executiva da INSIGNARE, Carina Olivei-

ra, assim como do Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva e do Presidente da ACISO, Domingos Neves. Participaram ainda na iniciativa o Vice-Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Carlos Monteiro, o Presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado, Jorge Brandão em representação da CCDR-Centro e a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

Na oportunidade, o Presidente da Câmara Municipal de

Ourém fez menção à importância do investimento externo no concelho de Ourém e em Fátima, em particular, sem desprimor o envolvimento dos empresários turísticos e a sua associação empresarial. Luís Miguel Albuquerque reforçou ainda a importância e pertinência da iniciativa que, segundo o mesmo, representa uma oportunidade de excelência para firmar acordos comerciais e construir soluções cada vez mais sustentáveis e ajustadas ao mercado.

SANTUÁRIO DE FÁTIMA ORGANIZOU O 41º ENCONTRO DE HOTELEIROS

Decorreu na tarde de 07 de fevereiro o 41º Encontro de Hoteleiros, que decorreu em Fátima.

Neste evento, que registou a presença do Cardeal e Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto e do Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, estiveram também presentes o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque e o Presidente da Assembleia Municipal, João Moura, assim como o Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva.

Este encontro anual, que registou a participação de 140 hoteleiros, decorreu no Centro Pas-

toral Paulo VI e teve início com o tema do Ano Pastoral “Dar graças por peregrinar em Igreja” referenciado pelo Pe. Carlos Cabecinhas.

No decorrer do encontro, foram apresentados alguns dados estatísticos referentes ao ano de 2018, merecendo destaque os sete milhões de visitantes que o Santuário de Fátima recebeu, número esse que nas palavras de D. António Marto “superou as expectativas de todos”, o que contraria o espectro das piores expectativas avançadas por alguns agentes económicos locais, que apontavam para uma recessão no número de visitantes.



O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) é um documento que constitui a base da candidatura do Município de Ourém aos fundos comunitários disponíveis no âmbito do programa Portugal 2020. Este plano estratégico define as prioridades de investimento dos diferentes Municípios que podem assumir três modalidades:

- **MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (PAMUS)** - *Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a sua atenuação.*
- **REGENERAÇÃO URBANA (PARU)** - *Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, a recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas (incluindo zonas de reconversão), a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído.*
- **REGENERAÇÃO URBANA ASSOCIADA A COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (PAICD)** – *Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.*

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Ourém constitui um instrumento de programação que, através da sua contratualização com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro, suporta um conjunto de investimentos a mobilizar apenas no domínio da regeneração urbana, vertido no designado Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU). O PARU incide sobre as duas centralidades históricas do Município de Ourém, nomeadamente Vila Medieval de Ourém e Núcleo Histórico da cidade de Ourém, e a zona ribeirinha que as interliga (margem direita da Ribeira de Seiça), dentro da Área de Reabilitação Urbana de Ourém (ARU).

PEDU

A estratégia desenvolvida no PEDU de Ourém assenta em 3 eixos e resultou da articulação entre o diagnóstico realizado, o Plano Diretor Municipal e as especificidades inerentes ao PEDU

PROMOVER A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Visa a promoção da mobilidade urbana sustentável, ancorada numa estratégia de baixo teor de carbono, que favorece a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e a diminuição da intensidade energética, implementada através de intervenções dirigidas ao aumento da quota do transporte público e dos modos suaves (andar a pé e de bicicleta), em particular nas deslocações associadas à mobilidade quotidiana.

EIXO 1

EIXO 2

REGENERAR OS CENTROS HISTÓRICOS E A ZONA RIBEIRINHA QUE OS ARTICULA

Pretende-se a regeneração e valorização dos centros históricos de Ourém e da Vila Medieval, através de uma estratégia direcionada para o reforço da sua atratividade, visando a reabilitação e regeneração social do tecido urbano, a criação de equipamentos âncora, novos alojamentos e espaços comerciais, na procura do rejuvenescimento da população residente e da revitalização e diversificação das atividades, melhorando o ambiente urbano.

EIXO 3

GOVERNAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

O objetivo passa por assegurar os meios para garantir a prossecução do PEDU com eficácia e eficiência, nomeadamente no que respeita ao seu modelo de governação, à sua equipa técnica, aos mecanismos de acompanhamento e avaliação e ao envolvimento e responsabilidades dos parceiros.

O PEDU, aprovado a 31.05.2016 e reprogramado a 14.12.2018, tem como prioridade de investimento a adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano e a revitalizar as cidades, congregando assim uma lista de investimentos a realizar numa 1ª fase, com um **montante total de comparticipação previsto de 5.400.000,00€**, distribuído por cinco projetos: Reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Reabilitação do Castelo e Paço do Conde para Espaços Museológicos, Reabilitação do Cineteatro Municipal, Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira – 1ª Fase e a Reabilitação do Espaço Público do Núcleo Central.



REABILITAÇÃO DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA

O PEDU de Ourém é composto por um conjunto de projetos, entre os quais a “Reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira”, principal eixo viário da cidade de Ourém. Esta intervenção tem como pressuposto a qualificação do espaço urbano, corrigindo as situações de desequilíbrio e desfragmentação do espaço público urbano. Por outro lado, pretende-se fortalecer e diferenciar o capital institucional, económico, social e cultural da cidade, obtendo uma considerável melhoraria na qualidade de vida da população e fortalecendo a atratividade da cidade de Ourém.

A “Reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira” é um dos projetos estruturantes da regeneração urbana da cidade de Ourém, uma vez que terá um impacto considerável na organização deste núcleo urbano, nomeadamente no que diz respeito a ordenamento do território e do trânsito, qualificação paisagística, harmonização de usos e fluxos pedonais e automobilísticos, além dos benefícios substanciais para a qualidade de vida da população, coesão social e competitividade territorial.

A Avenida D. Nuno Álvares Pereira é uma das vias mais congestionadas e também uma das mais desqualificadas da cidade. O projeto visa dignificar esta Avenida através do reordenamento do espaço público, a maximização e racionalização do número de estacionamento e a sua arborização. A proposta de intervenção na Avenida D. Nuno Álvares Pereira tem uma extensão aproximada de 1.400 metros, desde a rotunda na intersecção com a Rua dos Álamos até à saída em direção a Tomar (EN 113). Importa referir que esta via constitui o principal eixo viário de atravessamento do núcleo urbano da cidade de Ourém. Neste contexto, foi definida como base de intervenção uma faixa de rodagem com uma via em cada sentido, sendo a sua largura variável para melhor se adaptar ao espaço disponível. Sempre que necessário, existirá uma faixa adicional para viragem à esquerda e o restante espaço disponível será repartido pelos dois passeios, bolsas de estacionamento paralelas à via e arborização. Todo o arranjo foi igualmente compatibilizado com os necessários acessos às propriedades particulares que atravessam os passeios. A par da realização destas obras, o Município teve de proceder à cativação de alguns terrenos contíguos à respetiva via. Para isso, encetaram-se diversos contactos chegando a um acordo com os diferentes proprietários, possibilitando a concretização do projeto.

A Avenida D. Nuno Álvares Pereira terá sido construída por troços, entre as décadas de 40 e 70 do sec. XX, e a falta de um plano de urbanização eficaz para a cidade de Ourém levou à descaracterização dos aglomerados. Ourém, à semelhança de tantas cidades portuguesas, acabou por se desenvolver sem forma e esta é a oportunidade de requalificar a Avenida D. Nuno Álvares Pereira, o que permitirá criar uma imagem disciplinada para a cidade. Além disso, acresce referir que este projeto poderá impulsionar potenciais investimentos privados e harmonizar o edificado já existente com a imagem disciplinada do presente projeto.

- Em suma, os objetivos estratégicos do projeto de “Reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira” são reordenar o espaço urbano disponível, promover a mobilidade, a substituição da arborização debilitada, dotar o espaço público do necessário mobiliário urbano e equipamento, a substituição/reparação/extensão das redes de infraestruturas sempre que se revele necessário, ampliar e melhorar a qualidade de vida urbana, reavivar e impulsionar o crescimento económico, fortalecer e valorizar o centro urbano da cidade, aumentar os níveis de segurança rodoviária, melhorar a imagem da cidade e aumentar a coesão territorial e social.



REABILITAÇÃO DO CASTELO E PAÇO DO CONDE PARA ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS

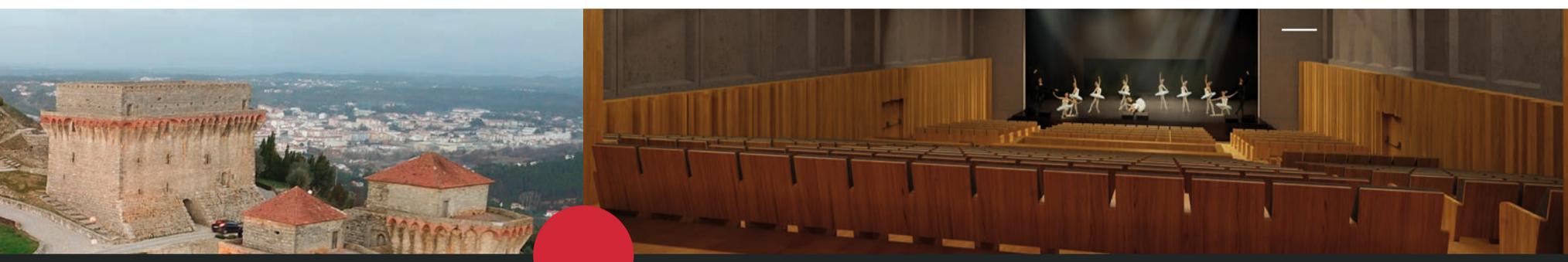
Este projeto propõe dotar o conjunto monumental com a função de núcleo do Museu Municipal de Ourém, tendo em conta a necessidade de reabilitação do burgo medieval de Ourém, uma vez que se trata de um importante património histórico-cultural.

O conjunto Castelo e Paço do Conde localiza-se num sítio de grande valor histórico, o que lhe conferiu em 1955, por Decreto n.º 40361, as características conferem à Vila Medieval a designação de centro histórico enquadrável no itinerário temático regional do Turismo do Alentejo e no plano mundial “Coração de Portugal”, designadamente o núcleo histórico medieval é ainda valorizada pela sua dinâmica residente, naturalmente dinamizado pelas populações locais, o que configura um espaço onde participarem na valorização dos patrimónios dos seus territórios (Vila Viva), retirando dividendos económicos, sociais e culturais.

De facto, este património histórico tem associado um valor histórico com a confirmação da existência de vários períodos de ocupação humana, através de várias escavações arqueológicas realizadas no sítio, a dimensão arquitetónica e artística do Castelo e do Paço do Conde, o valor nacional que lhes estão associados, dados que confirmam a importância do polo incontornável de investigação e do saber no contexto regional. O Castelo e Paço do Conde apresenta também potenciais valores físicos, monumentais e paisagísticas que constituem ingredientes de valores e culturais diversificados, com qualidade e acesso de interesse de vulturas enormes potencialidades turísticas, na medida em que os valores do rio de Fátima conferem uma situação turística manifestando os recursos do património cultural, mas também para a criação de alternativas ao turismo religioso de Fátima. Importa referir que o Castelo e Paço do Conde e o Convento de Cristo, em Tomar, são valores positivos a sua integração na rota turística de cariz histórico e cultural, que congrega ainda aspetos históricos (conquista de Portugal), valores artísticos e culturais contemporâneos e/ou conexos com o território.

Em face do exposto e considerando que o Castelo e Paço do Conde, a curto prazo a sua valorização e salvaguarda, pretende-se tirar do silêncio e conferindo-lhe novas valências funcionais para potenciar a sua fruição. A torre central do Paço do Conde, núcleo cultural do núcleo museológico, com a aplicação de obras previstas para a intervenção de restauro para garantir a conservação do imóvel, acautelando a sua salvaguarda e as condições de fruição pessoal. As torres baluarte (Torreões) funcionarão como espaços museológicos e, de um modo mais amplo, do Museu Municipal, as obras de pavimentos, coberturas e alvenaria) serão submetidas a intervenção, bem como a capacitação como espaços museológicos destinados a receber visitantes, importa reformular o espaço exterior envolvente do Castelo e cisterna subterrânea) de modo a ampliar a oferta.

- Em síntese, o projeto tem como objetivos principais: a reabilitação física do Castelo e Paço do Conde, eliminar as graves fragilidades e riscos existentes, classificado através de obras de conservação do património histórico e cultural, fomentar o turismo e a economia através da criação de empregos, combater a sazonalidade, dinamizar os espaços e a criação de programações em rede ao nível da cidade, prestar ao visitante/turista, aumentar a competitividade da Região Centro com o reforço da oferta turística Ourém – Convento de Cristo.



PAÇO DO MUSEOLÓGICOS

as condições fundamentais para a sua musealização, inte-
e, consequentemente, da Rede Portuguesa de Museus. A
n para espaços museológicos há muito que é reconhecida,
tural tanto a nível local, como regional e nacional.

burgo amuralhado composto por um acervo patrimonial
a classificação de Imóvel de Interesse Público. Estas ca-
entro histórico constituindo um importante polo turístico,
de Portugal, mas também no roteiro turístico do patrimó-
roteiro “Caminhos da Fé”. Paralelamente, esta Vila Me-
a medida em que é um lugar permanentemente habitado
uma mais-valia cultural e turística, com as comunidades a
territórios (por exemplo: realização anual da Via-Sacra ao
ais.

a conjunto de potencialidades, nomeadamente científicas
cupação humana desde a Pré-História até à Idade Moder-
s no recinto interior do Castelo. A par deste facto, acresce
o do Conde e as narrativas e episódios históricos à escala
o interesse científico deste conjunto monumental como
to da História e da representação da identidade de Portu-
cialidades culturais e educativas devido às suas condições
edientes ideais para a dinamização de programas educati-
mocratizado. Por fim, o património histórico em causa re-
ue a localização geográfica e a proximidade com o Santuá-
mente privilegiada. Este facto contribui para a valorização
captação de públicos para visitas temáticas complemen-
ta ainda referir que a proximidade entre o Castelo e Paço
e o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, atribui
patrimonial/cultural da região. A par da situação geográ-
rtugal por D. Afonso Henriques e Batalha de Aljubarrota),
aqueles dois Monumentos Património da Humanidade.

Paço do Conde apresentam patologias que comprometem
se com este projeto reabilitar o conjunto monumental, re-
nacionais (musealização) e condições de visita qualificadas
Conde será qualificada como espaço expositivo e de servi-
obertura no edifício. O interior do espaço deverá ser sub-
vação e segurança indispensáveis para a musealização do
fruição dos visitantes, além das condições de trabalho do
serviço da extensão cultural e educativa do núcleo muse-
vação pela qual áreas específicas dos interiores (estruturas,
intervensões de restauro para viabilizar a salvaguarda dos
dados ao serviço cultural e educativo do Museu. Paralela-
aos Monumentos (Terreiro de São Tiago, recinto interior
componente de musealização e interpretação histórica.

melhorar o ambiente urbano da cidade por via
o Conde de Ourém para espaços museológi-
de degradação associados a este património
ção e restauro, conservar e valorizar o patri-
smo cultural, impulsionar o desenvolvimento
go e riqueza, captar outros fluxos turísticos e
espaços culturais locais e regionais, incentivar
vel supramunicipal, melhorar a informação a
oção territorial e social e aumentar a atrati-
triade Mosteiro da Batalha – Castelo de Ou-

REABILITAÇÃO DO CINETEATRO MUNICIPAL

O Cineteatro Municipal, única sala de espetáculos existente na cidade de Ourém, será também alvo de um projeto de reabilitação que permitirá requalificar um edifício construído em 1988, dotando-o de condições técnicas e funcionais imprescindíveis ao acolhimento de espetáculos culturais, conferências, entre outros eventos.

Na génese de uma cidade, os equipamentos culturais têm um papel importante na estruturação do tecido urbano. A reabilitação da única sala de espetáculos da cidade de Ourém confere-lhe uma marca de centralidade, mas também a capacidade de impulsionar a regeneração de edifícios contíguos. O Cineteatro Municipal é uma infraestrutura de importância capital para o quadro cultural da cidade, pois ao longo dos tempos tem sido palco de diversas atividades, tais como projeção audiovisual, teatro, concertos, conferências, etc.

Face ao aumento da exigência de qualidade artística e, consequentemente, perante a complexidade técnica subjacente à produção de espetáculos, verifica-se que o edifício já não confere respostas mínimas necessárias, encontrando-se desatualizado, designadamente em termos de materiais e tecnologias. Atualmente, o espaço não oferece uma resposta satisfatória para o público e artistas e face às lacunas identificadas, muito limitadoras e, em alguns casos, impeditivas de realizações culturais e artísticas, o presente projeto propõe-se dignificar e atualizar este património municipal, dotando-o dos meios fundamentais à sua correta e segura utilização, otimizando as suas funções.

O Município de Ourém tem sobre a sua alçada vários equipamentos culturais (Museu Municipal, Oficina do Património, Biblioteca Municipal, Arquivo Histórico Municipal, Casa da Música e das Artes, Galeria da Vila Medieval de Ourém, Antigo Edifício dos Paços do Concelho de Ourém), todavia, urge a criação de um espaço de produção e acolhimento de diversos espetáculos entre os quais de artes performativas. No entanto, reconhece-se como fundamental que este novo espaço articule a programação e estratégia cultural com as demais instituições presentes no Concelho. A reabilitação do Cineteatro Municipal de Ourém constitui assim uma oportunidade para a criação de uma rede cultural que promova a qualificação de recursos e aumente a oferta.

Considerando as limitadas condições técnicas do Cineteatro, neste espaço tem decorrido essencialmente a exibição de espetáculos de teatro de cariz amador e outros espetáculos profissionais que ali possam ser de facto exequíveis. Apesar dos condicionalismos que o Cineteatro apresenta atualmente, a sua requisição e utilização é uma constante, designadamente pelo forte movimento associativo e escolar do Concelho. Acresce ainda referir que o Cineteatro acolhe com frequência encontros temáticos promovidos pelo Município e por agentes públicos e privados.

A reabilitação do Cineteatro advém assim da necessidade de reavivar e, por conseguinte, conceder à população, um renovado espaço de cultura e lazer, possibilitando a esta aperfeiçoar e alargar os seus conhecimentos culturais. A localização deste equipamento é estrategicamente favorável à cidade de Ourém, pois além de valorizar o centro urbano e aumentar a oferta cultural, permitirá à população enriquecer os seus conhecimentos, sem a obrigar a sair da sua localidade e ir para as cidades contíguas, revitalizando e alavancando os espaços com valor patrimonial para a cidade, fixando e atraindo novos consumidores culturais e maior desenvolvimento local.

- O projeto de “Reabilitação do Cineteatro Municipal” tem como meta a criação de um espaço de apresentação e produção de projetos artísticos profissionais, enquanto motor para o desenvolvimento de uma política cultural concertada da cidade, criando pontes e redes com as demais instituições e promovendo programas conjuntos destinados à comunidade de modo a fortalecer o espírito de cidadania e sentimento de identidade coletiva. Os objetivos do projeto são dotar o Cineteatro com as condições técnicas e funcionais indispensáveis para a realização de espetáculos com requisitos mínimos para a sua produção com qualidade, a criação de uma plataforma que promova a experimentação e a concretização de projetos culturais e artísticos, valorizando e dando oportunidade a cidadãos residentes ou com ligação a Ourém de implementarem os seus próprios projetos, valorizar o espaço envolvente num relação integrada com o Parque da Cidade António Teixeira, a Piscina Municipal e o Centro Municipal de Exposições, promover o desenvolvimento de um trabalho em rede com várias entidades culturais do Concelho, formar, captar e fidelizar públicos através da criação de instrumentos de mediação entre a criação artística e o público, fomentar e aumentar a realização de projetos que envolvam de uma forma eficaz a comunidade, fortalecer e reavivar o tecido urbano na cidade e o Município de Ourém na região centro, usufruir dos turistas que se deslocam a Fátima e encaminhá-los para outros pontos de interesse cultural no Concelho e na Região e reavivar e impulsionar o crescimento económico através do aumento da oferta cultural e turística.



EXPANSÃO DO PARQUE RIBEIRINHO DR. ANTÓNIO TEIXEIRA (1ª FASE)

O Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira vai sofrer uma intervenção que possibilitará a sua expansão para poente, ou seja, desde o fim do atual parque, atravessando a Rua Marquês de Valença, numa extensão aproximada de 250 metros.

Os espaços verdes desempenham importantes funções na qualidade ambiental das cidades, desde a preservação do ecossistema, a aproximação da população à natureza, passando pela promoção da saúde e do bem-estar. Os espaços verdes urbanos assumem uma crescente importância nas políticas municipais, procurando por um lado revigorar o tecido urbano e por outro estabelecer uma ligação ao espaço rural envolvente.

Inaugurado em 20 de junho de 2005, o Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira transformou-se num local onde ocorrem inúmeras atividades, do mais diverso teor seja ele desportivo ou recreativo. Tornou-se assim num parque de eleição e de referência para as todas as gerações, tanto para a prática desportiva envolvida com a natureza, como para um simples passeio relaxante junto à da Ribeira de Seiça. O parque acolhe também os mais variados eventos, como a Feirourém ou a realização de feiras como é exemplo a Feira Nova de Santa Iria, num contexto mais lúdico e de diversão, ou os mercados semanais num contexto comercial, como ocorre todas as quintas-feiras e sábados. Conclui-se, portanto, que este espaço é de uma enorme polivalência e de uma importância extrema para a cidade e para o seu desenvolvimento.

Considerando que a Ribeira de Seiça e as suas margens têm um valor ambiental e paisagístico central ao longo do perímetro urbano da cidade, pretende-se com esta intervenção beneficiar uma área atualmente desqualificada e sem qualquer ocupação, concedendo quer à cidade de Ourém quer à sua população uma melhoria do ambiente urbano e mais qualidade de vida. O Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira localiza-se na margem esquerda da Ribeira de Seiça, junto às Piscinas Municipais, ao Cineteatro, ao Mercado Municipal e ao Centro Municipal de Exposições, o que comprova a localização chave onde está inserido.

- **A expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira visa atingir determinados objetivos ambientais e sociais, tais como melhorar a qualidade paisagística da cidade, desenvolver a fauna e a flora desta zona da cidade, promover a qualidade ambiental da cidade, promover o equilíbrio ou diminuir o desequilíbrio existente na cidade entre edificações e espaços verdes, permitir um maior contacto direto da população com a natureza, aumentar um espaço polifacetado da cidade capacitado de diversas valências, sejam elas desportivas, sociais ou até mesmo culturais, incrementar a criação de hábitos de vida saudáveis através do aumento da zona pedonal e de um reforço ao nível dos equipamentos desportivos, proporcionar à população um local calmo e relaxante permitindo fugir ao caos habitual existente num centro urbano, equipar a cidade de mais equipamentos e espaços vocacionados para as crianças, capacitar a cidade de um espaço capaz de receber eventos de grande dimensão e oferecer um espaço mais amplo para a realização de feiras.**

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO NÚCLEO CENTRAL

Considerando que o espaço público do núcleo central da cidade de Ourém, que concentra o Jardim de Le Plessis-Trévis e a Praça do Município, tem um valor patrimonial, ambiental e paisagístico central, pretende-se com o presente projeto beneficiar uma área atualmente desqualificada e degradada, concedendo quer à cidade de Ourém quer à sua população um melhor ambiente urbano e uma melhor qualidade de vida, transformando este espaço no “pulmão” da cidade de Ourém.

A intervenção tem por objetivo disponibilizar um espaço de convívio e de reunião para a comunidade local, que contribua para a qualificação ambiental e social que possa gerar sinergias, que sustente e assegure não só o equilíbrio da rede de equipamentos locais como contribua para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida das populações servidas.

A área objeto de intervenção tem aproximadamente 7.495,20 m² e abrange o Jardim Le Plessis-Trévis e a Praça do Município, ladeada a sul pela Av. D. Nuno Álvares Pereira, a norte pela Rua Luís de Camões, a poente pelo Tribunal Judicial da Comarca de Ourém e a nascente pela Rua da Praça do Município. Em termos morfológicos, a área de intervenção é caracterizada por uma configuração retangular e apresenta dois níveis de cota diferentes, com uma diferença altimétrica de aproximadamente quatro metros no sentido norte-sul.

A reabilitação do espaço público toma lugar no núcleo central da cidade, com foco no Jardim Le Plessis-Trévis e na sua envolvente, sendo que os elementos que integram este núcleo e fazem parte do legado da memória do povo ourémense, serão mantidos como referências do local. Neste contexto, os elementos a destacar e a manter na área de intervenção são:

- O Jardim Le Plessis-Trévis, pretendendo-se após a reabilitação libertar o espaço da sua geometria rígida e dar-lhe novos contornos de fluidez e circulação, privilegiando os espaços amplos e arejados com grandes zonas de relvado, caminhos com um novo traçado que permitem a circulação por todo o jardim, zonas de estadia para um lazer passivo e uma zona de parque infantil. O jardim integra o “Monumento ao Povo de Ourém” com autoria de Fernando Alves Pereira Marques, revitalizando-o e mantendo a sua essência, respeitando os seus traços originais. A fonte luminosa passa a viver no jardim como um espelho de água com uma fonte cibernética de repuxos iluminados. O elemento água situa-se agora paralelo à esplanada, de forma a intensificar a ligação dos utentes da esplanada com o elemento água;

- A Praça, sendo um espaço limitado entre a antiga Câmara Municipal de Ourém estendendo-se com o alinhamento do Castelo de Ourém até à zona mais alta do Jardim Le Plessis-Trévis, que integra o miradouro voltado para o Castelo de Ourém;

- O Tribunal, nomeadamente o seu acesso através da criação de uma rampa e reabilitação da sua envolvente próxima;

- O edifício de serviços, que atualmente contempla três estabelecimentos, sendo que apenas um dos espaços funciona como estabelecimento de bebidas e instalações públicas sanitárias.

A reabilitação irá assim beneficiar um dos espaços mais emblemáticos do núcleo central da cidade, o Jardim Le Plessis-Trévis e a Praça do Município, mediante a instalação de novo mobiliário urbano, a renovação de áreas verdes com a introdução de um espelho de água, a beneficiação das construções existentes, nomeadamente o edifício de serviços e as instalações sanitárias públicas, a substituição do pavimento atual por outro mais seguro e confortável, a substituição da iluminação existente por outra mais eficiente do ponto de vista energético e a introdução de estruturas mais atrativas e contemporâneas que fomentem a utilização do local, criando percursos pedonais acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada.

- **Neste contexto, a reabilitação do núcleo central da cidade visa atingir objetivos ambientais e sociais, tais como melhorar a qualidade paisagística da cidade, promover a qualidade ambiental da cidade, promover o equilíbrio ou procurar diminuir o desequilíbrio existente na cidade entre edificações e espaços verdes, permitir um maior contacto direto da população com a natureza, aumentar um espaço polifacetado da cidade capacitado de diversas valências, sejam elas sociais ou até mesmo culturais, incrementar a criação de hábitos de vida saudáveis através do aumento de zonas de lazer, equipar a cidade de mais equipamentos e espaços infantis para o desenvolvimento físico, emocional, mental e social das crianças e desenvolver as capacidades sociais das pessoas, pois é um local potenciador do diálogo e da partilha de experiências.**

Fátima



Ouvir, Ourém e os Ourenses

No seguimento da programação do projeto “Ouvir Ourém e os Ourenses”, uma iniciativa da Presidência da Câmara Municipal de Ourém que pretende alargar o contacto direto entre eleitos e eleitores, o dia 11 de fevereiro foi inteiramente dedicado à freguesia de Fátima.

Os trabalhos iniciaram-se de manhã, com uma reunião entre o Executivo Municipal e o Executivo da Junta de Freguesia de Fátima, durante o qual foi feito um enquadramento da atividade da Junta de Freguesia, projetos e obras, executadas e previstas.

Seguiu-se uma visita às povoações de Alveijar, Aljustrel, Lombo d’Égua e Moita Redonda onde foi possível perceber, no terreno e em conjunto com os responsáveis da Junta de Freguesia, alguns dos projetos a concretizar. Ainda durante a manhã foi possível visitar a Estrada de Mínde e a Estrada de Leiria onde estão igualmente previstas pela Câmara Municipal, obras de beneficiação.

Da parte da tarde, a atenção centrou-se no tecido empresarial e nas IPSS da freguesia, com visitas às empresas Isolporta, Mi-

crolime, Maf Roda e Farup e às instituições Arca da Aliança e Centro de Dia de Fátima. Aí foi possível, também, auscultar os seus responsáveis, de forma a perceber as principais necessidades e eventuais fatores a melhorar, numa política de proximidade com a Câmara Municipal.

No período noturno e com mais uma casa cheia, encerrou-se um dia dedicado a uma freguesia do Município de Ourém, numa sessão de debate, com perguntas e respostas apontadas a questões que preocupam Fátima e os fatimenses.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém Luís Miguel Albuquerque e o Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva, foram interpellados pela vasta assistência presente, que centrou as questões num terreno mais urbano, mas nem por isso com menos questões importantes para as populações, abordando-se vias rodoviárias, limpeza urbana, animais errantes, equipamentos sociais, taxa turística e mesmo caminhos vicinais e limpezas florestais, o que equivale a dizer, que a grandiosidade daque-

la freguesia teve, no período de aproximadamente 2 horas, uma radiografia pormenorizada e localizada nos seus pontos mais sensíveis.

Depois de mais uma sessão bem conseguida, pela importância das temáticas abordadas, segue-se a freguesia de Nossa Senhora da Piedade, no mês de março, onde se espera que a participação popular venha ao encontro do empenho que a administração municipal coloca nesta iniciativa.





APRESENTADA A EDIÇÃO DE 2019 DO RALLY VILA MEDIEVAL DE OURÉM

Foi numa sala repleta de jornalistas, pilotos, organizadores e entusiastas do desporto automóvel, que decorreu a apresentação oficial da edição de 2019 do Rally Vila Medieval de Ourém, numa organização do Olival Motorizado, com o apoio do Município de Ourém.

A prova irá para a estrada nos dias 16 e 17 de março e terá, a exemplo das edições anteriores, passagens por locais emblemáticos do concelho de Ourém, como sejam a Vila Medieval de Ourém, que empresta o nome à prova, ou o Agroal, para além

do troço cronometrado do Alqueidão e a superespecial que decorrerá na cidade de Ourém.

Trata-se de mais um projeto de natureza desportiva e base turística, que continua a almejar projetar-se à escala do desporto motorizado nacional, tendo esta sessão de apresentação oficial contado com as presenças, para além dos patrocinadores privados, da Diretora da INSIGNARE, do Vereador Rui Vital e da figura mais relevante do universo administrativo municipal, o seu Presidente, Luís Miguel Albuquerque.



NOITE SOLIDÁRIA COM “O SOM DAS IMAGENS”



O Cineteatro Municipal de Ourém foi o palco de eleição, na noite de 16 de fevereiro, para um concerto solidário em benefício do CRIO (Centro de Reabilitação e Integração de Ourém) intitulado “O Som das Imagens”, virtuosamente interpretado pela Orquestra de Sopros da AMBO (Academia de Música Banda de Ourém).

O brilhantismo da interpretação foi apenas superado pela generosidade demonstrada, uma vez mais, pelos ourensenses, que formando uma agradável moldura humana testemunharam um espetáculo com repertório baseado em bandas sonoras cinematográficas, enriquecido com a projeção sincronizada de vídeos dos respetivos filmes.

Entre o público presente estiveram o Vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis, e o Presidente da Assembleia Municipal, João Moura, que assistiram a bandas sonoras de clássicos do cinema, como sejam “A Guerra das Estrelas”, “Fantasma da Ópera” e “Indiana Jones”.

Nesta noite de caráter solidário, Mário Albuquerque, Pre-

sidente da Direção do CRIO, agradeceu publicamente a iniciativa levada a cabo pela Orquestra de Sopros de Ourém, tendo também na ocasião demonstrado gratidão ao público pela comparação neste espetáculo audiovisual.

Natálio Reis realçou a qualidade musical dos intérpretes, proferindo também palavras de

reconhecimento ao CRIO por todo o trabalho desenvolvido em prol dos seus utentes. João Moura usou da palavra para elogiar a atitude altruísta demonstrada pela Orquestra de Sopros da AMBO, realçando a importância de gestos generosos como este para lembrar a sociedade da existência de pessoas com necessidades especiais.

OURÉM SUBSCREVEU MANIFESTO DA “REDE CULTURA 2027”

O Museu de Leiria foi o local escolhido para receber o primeiro encontro oficial do Conselho Geral da “Rede Cultura 2027”, projeto que engloba, nesta fase inicial, 25 concelhos apoiantes da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura, em 2027.

Esta rede, formada pelos Municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), a CIM do Oeste, integrando ainda alguns concelhos da CIM do Médio Tejo, como Ourém, Tomar, Torres Novas e Alcanena, inclui também outras instituições, como sejam o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) a Diocese de Leiria-Fátima, e a Associação Em-

presarial de Leiria (NERLEI).

Com a constituição deste grupo, para que a candidatura seja oportunamente submetida ao processo de seleção nacional, pretende-se constituir um quadro colaborativo mais amplo entre estruturas e instituições, envolvendo um diversificado número de agentes do campo artístico e cultural.

Finda a primeira reunião de trabalho, cumpriu-se o ato público da assinatura do compromisso de cada um dos representantes dos Municípios, tendo na ocasião o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, firmado o apoio do Município de Ourém a

este projeto encabeçado pela cidade de Leiria.

Durante o primeiro semestre de 2019 estão previstos nove encontros em diferentes municípios e este conjunto de atividades possibilitará ao Conselho Estratégico inferir os principais conteúdos a integrar no documento da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Ainda neste contexto, decorreu, no dia 23 de fevereiro, mais uma reunião de trabalho, dirigida pela Vereadora Isabel Costa e pelo coordenador da candidatura, Paulo Lameiro, com os agentes culturais locais.

A criação do Conselho Municipal de Cultura foi uma su-

gestão da organização da candidatura, que resultou de uma reunião prévia, com o objetivo de alavancar uma nova dinâmica de mobilização cultural em Ourém e chamou para cima da mesa, em primeiro lugar, uma reflexão em torno dos moldes de funcionamento e organização do dito conselho.

Nesse sentido, no Museu Municipal, foi possível fomentar uma troca de ideias no sentido de perceber um pouco mais acerca deste órgão que é ainda, mesmo a nível nacional, pouco representativo e da forma como poderia ser implementado em Ourém.

Paralelamente à criação do Conselho, a Vereadora Isabel

Costa realçou a necessidade que há em promover uma reflexão, conjunta, em torno dos anseios e prioridades culturais, envolvendo pessoas projetos e instituições, numa lógica inclusiva e agregadora de universos, das várias áreas culturais que, à partida, se poderiam achar distantes.

Isabel Costa aproveitou ainda a presença dos agentes culturais locais para apresentar e enquadrar a nova abordagem da Câmara Municipal, nomeadamente no que diz respeito ao planeamento e formato de uma agenda cultural semestral.



TRANSMISSÃO
EM DIRETO
WWW.AM-OURÉM.PT

ajo

#etuvaisagir

3 MAIO 2019

Sala de sessões da AMO

09h30 escalão 2º e 3º ciclos
14h30 escalão secundário

ASSEMBLEIA JOVEM DE OURÉM A 3 DE MAIO

O Presidente da AMO, João Moura, anunciou na última sessão deste órgão, o dia 3 de maio para a realização da Assembleia Jovem de Ourém.

Neste dia, 58 jovens de todas as escolas do concelho envolvidas no projeto, vão reunir-se na sala de sessões e apresentar as suas propostas aos seus pares, sendo eleita a melhor ideia de cada escalão. O primeiro escalão, correspondente aos alunos do 2º e 3º ciclos, irá reunir-se pelas 09h30 e contará com a participação de 35 alunos dos seguintes estabelecimentos de ensino: Colégio do Sagrado Coração de Maria, Centro de Estudos de Fátima, Colégio de S. Miguel, Escola Básica e Secundária de Ourém, EB 2,3 de Freixianda, EB 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém e EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão de Caxarias.

Da parte da tarde, pelas 14h30, é a vez dos alunos do secundário disputarem entre si argumentos para a eleição da melhor ideia de promoção do património do concelho de Ourém. Concorrem neste escalão 23 alunos das seguintes instituições: Centro de Estudos de Fátima, Colégio de S. Miguel, Escola Básica e Secundária de Ourém, Escola de Hotelaria de Fátima e Escola Profissional de Ourém.

As sessões serão transmitidas em direto.

No final serão apuradas as duas melhores ideias que serão apresentadas e discutidas na sessão da Assembleia Municipal de Ourém do mês de junho, conforme previsto no regimento da AMO.

João Moura, mostrou-se muito satisfeito com a quantidade de propostas apresentadas, mas sobretudo com a qualidade das mesmas. “Posso garantir-vos que temos aqui ideias muito interessantes para a promoção do concelho de Ourém”. Ao todo foram submetidas nove candidaturas que vão desde a criação de pacotes e circuitos turísticos, reabilitação de património edificado e natural, eventos, documentários, entre outros.

Ao longo das semanas que antecedem o projeto serão dados a conhecer os “Rostos da AJO”, com a divulgação dos jovens que participam no projeto, assim como das várias ideias a concurso.

Este projeto tem ainda uma vertente inclusiva, que abrange os jovens com deficiência que irão apresentar as suas propostas aos membros da Assembleia Municipal de Ourém, também na sessão de junho. Foram convidadas a participar nesta iniciativa as seguintes instituições: CRIO – Centro de Reabilitação e Integração de Ourém, CRIF – Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, Casa do Bom Samaritano e Centro João Paulo II.



Visita do presidente da AMO ao Centro de Reabilitação e Integração de Fátima



Visita do presidente da AMO ao Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II União das Misericórdias Portuguesas



CÂMARA DÁ A CONHECER PROJETOS EM CURSO

Na última sessão da AMO foram disponibilizados aos membros desta Assembleia os projetos que estão em curso no Município de Ourém.

Na sala de sessões da AMO

encontram-se expostas imagens dos seguintes projetos: Centro Escolar da Carvoeira Integrado, Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, Reabilitação do Cineteatro de Ourém, Rea-

bilitação do Castelo e Paço dos Condes, Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira e Requalificação do Jardim Municipal Le Plessis-Trévisé.

SESSÃO DA AMO DE 19 DE FEVEREIRO

Decorreu no passado dia 19 de fevereiro mais uma sessão da Assembleia Municipal de Ourém, onde foram tomadas as seguintes deliberações:

- *Apreciação e votação da proposta camarária criação de um sistema intermunicipal de serviços de abastecimento público de água, saneamento e águas residuais e recolha de resíduos urbanos e constituição de empresa intermunicipal*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária caminhos vicinais e recurso humano – adenda aos protocolos celebrados com a Freguesia de Caxarias e a União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária projeto de Regulamento de Orçamento Participativo de Ourém*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária prática de atos da competência da Câmara por parte das Freguesias – delegação de competências – manutenção de jardins e espaços verdes*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária Festival da Paz 2019 – proposta de protocolo*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária – assunção de compromissos plurianuais –*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária P012/2019 – aquisição de serviços de seguros para o período de 01.07.2019 a 30.06.2021*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária P013/2019 – manutenção de espaços verdes na área do concelho de Ourém (jardins e espaços verdes de Fátima; estádio Papa Francisco; jardins e espaços verdes de Ourém e manutenção de espaços verdes dos centros escolares)*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária licenciamento de obras particulares – pedido de isenção de taxas – Grupo Desportivo Sobralense*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária – Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII, Fátima – proposta de revogação*
aprovado por unanimidade;
- *Apreciação e votação da proposta camarária – rejeição da descentralização administrativa – Decreto-lei n.º 20/2019, de 30 de janeiro*
aprovado por maioria.



APROVADA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO NA EMPRESA “TEJO AMBIENTE”

A Câmara Municipal de Ourém aprovou a proposta que define a constituição de uma empresa intermunicipal de serviços de abastecimento público de água, saneamento e águas residuais e recolha de resíduos urbanos.

Esta empresa denominada “Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo E.I.M., S.A.” reúne

seis municípios do Médio Tejo (Ourém, Ferreira do Zêzere, Mação, Tomar, Sardoal e Vila Nova da Barquinha) e permitirá a candidatura a fundos comunitários para infraestruturas de água e saneamento, já que, ao abrigo de uma imposição legal, apenas as entidades integradas em sistemas intermunicipais estão aptas a fazê-lo.

A criação da empresa intermunicipal “Tejo Ambiente” deverá possibilitar um encaixe na ordem dos 10 milhões de euros nos próximos cinco anos, o que permitirá expandir a rede de saneamento básico no concelho e atingir uma taxa de cobertura de cerca de 60%. As zonas prioritárias estão definidas e com obras a decorrer atualmente em Cercal,

Espite, Fátima e Matas, seguir-se-ão Boleiros, Estrada de Minde (que só será requalificada após as obras de saneamento), Bairro, lugares limítrofes da cidade de Ourém, Rio de Couros e Urqueira.

A “Tejo Ambiente” terá um capital social de 600 mil euros e o Município de Ourém uma participação de 32,37%, ou seja, 194.237 mil euros. Após parecer

positivo da ERSAR e aprovação em reuniões da Câmara e da Assembleia Municipal, a efetiva constituição da entidade fica sujeita à prévia autorização do Tribunal de Contas.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ourém estamos perante uma iniciativa, que terá reflexos positivos num futuro estimado em mais de três décadas.

TERCEIRA EDIÇÃO DAS “JORNADAS DA MECÂNICA” AQUELA MÁQUINA!

Arrancou, na tarde de 21 de fevereiro, a terceira edição das Jornadas da Mecânica, evento que decorreu até dia 23, no Centro Municipal de Exposições de Ourém.

Esta iniciativa levada a cabo pela INSIGNARE, com o apoio da Câmara Municipal de Ourém, reuniu cerca de 30 expositores de diversos setores, ao longo dos 3 dias do certame, no qual foram apresentadas as últimas novidades em soluções tecnológicas, através de demonstrações e sessões técnicas no setor automóvel, motos e equipamentos agrícolas e industriais, em complemento das áreas da metalur-

gia, metalomecânica, serralharia, moldes e plásticos.

A cerimónia oficial de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque, da Vereadora Isabel Costa e do Presidente da Assembleia Municipal, João Moura.

Carina Oliveira, Diretora Executiva da INSIGNARE, dirigiu-se aos presentes expressando a sua satisfação em retomar esta iniciativa após um hiato temporal de 4 anos, em grande medida por esta “facilitar o encontro dos alunos com a indústria, enquanto permite trazer à escola a inovação, a vanguarda

da técnica”, pois a evolução da tecnologia exige esta atualização constante.

Luís Miguel Albuquerque definiu as Jornadas da Mecânica como um excelente complemento de preparação e aprendizagem para os alunos, uma vez que possibilita o contacto dos mesmos com o objeto de estudo, indústria e entidades do ensino superior.

Neste evento, com entrada gratuita, para além dos expositores, estiveram incluídos workshops, demonstrações técnicas, entre outras atrações, que entusiasmaram todos os aficionados da mecânica participantes.



Nossa Senhora da Piedade



Ouvir,
Ourém e os
oureenses

2.ª FEIRA
11 MARÇO 2019

19 HORAS
SESSÃO PÚBLICA

SALÃO NOBRE
DA JUNTA DE FREGUESIA